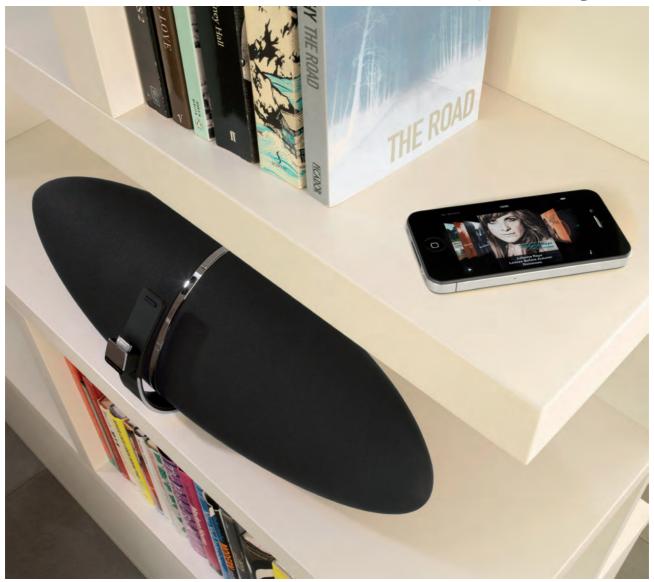


Bowers & Wilkins Zeppelin Air

Melhorar a perfeição!



Durante certa de três anos, o Bowers & Wilkins Zeppelin foi considerado, sem contestação, como o melhor sistema de som para iPod do mercado, com o seu formato invulgar em forma de um autêntico dirigível à escala, um desempenho sonoro estrondoso e um preço equiparável às suas qualidades, bem mais elevado do que todos nós gostaríamos.

O tempo foi passando, e foram surgindo no mercado diversas alternativas significativamente mais acessíveis, embora igualmente interessantes. Recentemente tive oportunidade de testar uma delas, a TEAC SR-100i que, muito embora fosse um sistema bastante interessante e competente, não era capaz de transmitir aquela sensação de exclusividade e distinção que o Zeppelin ainda hoje consegue transmitir. Porém, com os avanços constantes da tecnologia, a Bowers & Wilkins decidiu actualizar o Zeppelin original e lançar o Zeppelin Air que, como devem de imaginar,

conta com a mais recente tecnologia de transmissão de áudio via wireless, o AirPlay.

Desian

Em equipa vencedora não se fazem alterações, e foi exactamente isso que aconteceu na B&W, ao manterem o mesmo



desenho característico do Zeppelin, que mede agora 640 x 208 x 173 mm, e pesa uns impressionantes 6,2 kg, o que rapidamente o fará esquecer todas as ideias que possa ter de o transportar consigo de um lado para o outro. Trata-se portanto de um equipamento que merece o seu lugar de destaque na sua sala de estar, para que possa não só embelezá-la, como preenchêla com música de alta qualidade (o som reproduzido, não os gostos musicais).

Esteticamente a parte frontal continua a ser dominada por uma rede fina e preta que cobre todos os componentes, tornando-os praticamente invisíveis. A quebrar esta monotonia de preto encontramos uma barra vertical cromada, onde no topo se situam os botões de alimentação e de regulação de volume, estando em grande destaque a dock para iPod/iPhone/iPad que, infelizmente, é estática, ou seja, não pode ser removida ou deslocada. Isto à partida poderá parecer insignificante, mas visto que o Zeppelin Air utiliza o sistema AirPlay de transmissão de áudio através de uma ligação wireless, deixa de fazer sentido a existência da dock vazia e sem uso num local de destaque como onde se encontra actualmente.

Atrás encontramos uma superfície em plástico brilhante (ou piano, se preferirem), que lhe confere um ar Premium (como se estas B&W precisassem), e uma solução que encontramos habitualmente em alguns componentes da marca, o efeito de superfície de bola de golfe, mesmo nas saídas da caixa de ar do Zeppelin, o que elimina alguns efeitos de turbulência do

som, melhorando assim o desempenho sonoro. Mesmo por debaixo destas saídas encontramos o conjunto de ligações, que conta com uma ficha para o cabo de alimentação, uma porta Ethernet para ligação em rede (caso não queira usar a ligação wireless), uma porta USB para ligar ao seu PC, uma entrada auxiliar com jack de 3,5 mm híbrida, que também actua como entrada digital óptica S/PDIF, e uma saída de vídeo RCA, para ligar a um televisor, caso queira ver um vídeo directamente do seu iPod/iPhone/iPad.

Som melhorado

Internamente encontramos um circuito melhorado, que conta com um novo DSP (Digital Signal Processing) com um novo processamento de dupla precisão, o que significa que tem um desempenho superior face ao modelo original, realizando uma melhor distinção e gestão das respectivas unidades de reprodução sonora, com agudos precisos, médios mais envolventes e baixos vivos, mas sem ser exagerado.

Os próprios DAC's (Digital to Analogue Converters) foram melhorados por modelos de alta qualidade, equiparáveis a soluções para audiófilos, capazes de processar a 96 kHz, e a 24 bit em todas as entradas de som, incluindo a ligação *wireless* do AirPlay. Graças a este sistema, é possível estabilizar as ondas sonoras, reduzindo assim as distorções que de outra forma poderiam ocorrer, tornando tudo mais suave.

Não só a electrónica e o processamento são novos neste Zeppelin Air, existindo novos conjuntos de unidades de reprodução, como tweeters de 25 W cada (iguais ao modelo original), dois novos altifalantes para médios de 25 W que, embora sejam mais pequenos que os originais (de 3,5" para 3"), são mais eficientes, e um woofer de 50 W. Este último, embora seja o mesmo, tem um desempenho diferente do que tinha no Zeppelin original, visto que todo o processamento é realizado por novos componentes, com novas configurações, tornando-o mais eficaz, mais vivo, mas menos propício a exageros e distorções. É impressionante como um sistema destes consegue dar vida a uma sala grande, com 20 m², como se estivéssemos perante um sistema de várias colunas.

AirPlay

Embora existam inúmeras melhorias no Zeppelin Air face ao modelo original, a grande novidade (que originou o seu nome) vai para o suporte da nova tecnologia Air-Play da Apple. No fundo, e como é habitual com a Apple, o AirPlay usa o mesmo princípio e funciona quase da mesma maneira que o DLNA, embora tenha que suportar uma norma própria e tenha uma ou outra função exclusiva.

Logo para começar temos a tradicional dor de cabeça de colocar tudo a funcionar, já que esta norma obriga a ter equipamentos Apple para garantir que tudo funciona. Embora a B&W garanta que toda a





configuração é facil e intuitiva, basta reparar que existem 17 passos no manual para configurar o Zeppelin Air para reproduzir som através do AirPlay, o que, como deverá entender, não é propriamente o ideal.

No entanto, e quando conseguimos colocar o sistema a funcionar, foi espantoso verificar como tudo funcionou quase correctamente. Reproduzir som a partir de um iMac, ou de um PC com iTunes instalado correu de forma simples, bastando para tal, no iTunes, clicar no pequeno ícone ao lado da regulação de volume, e determinar qual o dispositivo compatível com AirPlay que se pretendia usar. O melhor desta tecnologia é que pode

colocar dois Zeppelin Air (caso tenha capacidades financeiras para tal) e reproduzir ao mesmo tempo em dois locais distintos de sua casa, criando um ambiente ideal para diversas ocasiões, como uma festa de aniversário, ou até mesmo um jantar romântico. Tal como disse anteriormente, tudo funciona correctamente, porque a controladora wireless do Zeppelin não gosta muito de rede instável, pelo que, caso pretenda reproduzir músicas do seu iPod, iPhone ou iPad, recomendamos que o deixe quieto e não ande a «passear» com ele pela casa, para garantir que a música reproduzida não começa a ter falhas. Para evitar este tipo de situações, recomendo vivamente que tire partido de uma ligação com fios, pela porta Ethernet, e caso não tenha uma ligação de rede no local onde pretende ligar o Zeppelin, tire partido da segunda melhor maneira de criar uma ligação de rede em casa, recorrendo a um sistema Powerline como os modelos da Devolo, que lhe permitem manter a ficha de corrente em uso.

Reprodução e conclusão

Conforme já dissemos, o desempenho sonoro do Zeppelin Air consegue ser superior ao do Zeppelin original, o que, juntando 1+1, significa que estamos perante o melhor sistema de som do mercado para reprodução de dispositivos móveis de música. A qualidade de som é simplesmente fenomenal, e leva-nos quase a acreditar estarmos perante um sistema de som dedicado, de grande dimensão e grande desempenho. Ouvi bandas sonoras de John Williams, músicas do concerto de Sting em Berlim, concertos do iTunes como o da Adele, ou até mesmo os grandes U2 (dá para perceber que sou fã), e tudo foi reproduzido de forma brilhante.

Tal como dissemos, os grandes contras deste sistema devem-se exclusivamente à tecnologia AirPlay que, para além de complicada (e pouco intuitiva) de configurar, especialmente para quem nunca lidou com este tipo de tecnologias, tem um alcance limitado a nível de ligação wireless. Com tudo isto, o que podemos dizer é que, por 600 euros, terá acesso ao melhor «acessório» que encontrará no mercado para o seu iPod/iPhone/iPad, o qual, para além disso, tem um aspecto fenomenal para lhe dar um lugar de destaque na sua sala de estar.

Representante: B&W Group Spain; delegado em Portugal: Alberto Silva www.bwportugal.blogspot.com; www.bowers-wilkins.es Preco: 599 euros

